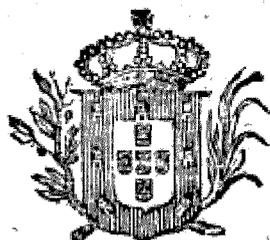


GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO.

SABBADO 25 DE NOVEMBRO DE 1815.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

*Protesto do Embaixador de Hespanha contra as  
decisões do Congresso de Vienna.*

O Abaixo assignado, Embaixador de S. M. El-Rei de Hespanha, notou que no Protocolo não appareceu menção da Conferencia, que teve lugar hontem á noite. Elle presume que, em vez de huma conferencia, foi mais depressa hum acto de civilidade, que os Senhores Plenipotenciarios da *Austria*, *Grã-Bretanha*, *França*, *Russia* e *Prussia*, mostrarão para com elle, a fim de communicar-lhe o acto, pelo qual resolverão terminar seus trabalhos, e em que elles, segundo se diz, tem irrevogavelmente convindo entre si sós acerca dos direitos de S. M. El-Rei de Hespanha, e de S. M. El-Rei da *Etruria*, na *Italia*, bem como a respeito da recommendação singular feita a S. M. Catholica, por hum artigo do Tratado, relativo á cessão de *Olivença* a *Portugal*, negocio, com que os Plenipotenciarios das sobreditas Potencias seguramente se embarçarão por engano, porque em tempo algum o Congresso, e muito menos qualquer das suas partes, tinha que metter-se com aquelle negocio. E como he da maior importancia que, ou nos Protocolos, ou nos Arquivos Diplomaticos fique algum registro do que o abaixo assignado hontem declarou formalmente, tem a honra de repeti-lo agora por escrito. Elle declarou então que tudo, que podia fazer, em attenção ás Potencias, cujos Plenipotenciarios se ajuntarão hontem á noite, era deixar á sua Corte a decisão acerca do Tratado communicado, e até então não podia assigna-lo:

1. Porque suas instrucções lhe prohibem assignar alguma convenção contraria á restituição immediata e completa dos tres Ducados de *Parma*, *Placencia* e *Gnastala*, como teve a honra de fa-

zer saber ao Principe *Metternich* em huma nota de 3 de Abril, que ficou sem resposta, e que não foi communicada ao Congresso contra o expresso dezejo nella significado.

2. Porque, emquanto a *Hespanha* dezejou da *Austria*, em seu proprio nome, a restituição da *Toscana*, e subdiariamente de *Parma*, e emquanto além disto S. M. Catholica toma hum interesse immediato na sorte de S. M. El-Rei da *Etruria*, e até mesmo o abaixo assignado não foi notificado, bem como os Plenipotenciarios das outras Potencias, que assignarão o Tratado de *Paris*, e forão admittidos ao Congresso de *Vienna*, de maneira alguma podião os Plenipotenciarios da *Austria*, *Bretanha*, &c., decidir legitimamente acerca da sorte da *Toscana* e de *Parma*, sem este acordo. E certamente será impossivel persuadir a algum homem que se póde chamar entrar em negociação entre duas Potencias, quando o Plenipotenciario de huma he simplesmente convidado para adoptar aquillo, que as Potencias tem fixado irrevogavelmente com a outra, e que assim se fez artigo formal de hum Tratado.

3. Porque entre o grande numero de artigos, de que se compõem o Tratado, ha só hum pequeno numero, a respeito dos quaes se informarão os Plenipotenciarios das oito Potencias, que assignarão a paz de *Paris*; e como todos estes Plenipotenciarios são reciprocamente iguaes, e as Potencias, que elles representam, igualmente independentes, não se póde admittir que huma parte dellas tenha direito de decidir e concluir, e o resto sómente o de assignar, ou recusar assignar, sem hum declarado desprezo das formas, sem a subversão mais manifesta de todos os principios, e sem a introdução de hum novo direito das gentes, ao qual as Potencias da *Europa* não podem sujeitar-se sem que *ipso facto* renunciem sua inde-

pendencia, e que por mais geral que seja, nunca será tal além dos *Pyreniens*.

O abaixo assignado requer a S. A. o Principe *Metternich*, em qualidade de Presidente do Congresso, que appresente esta nota aos outros Plenipotenciarios, e permita que seja inserida no Protocolo das conferencias.

Aproveita esta occasião de renovar a Sua Alteza os protestos de sua alta consideração.

Vienna 5 de Junho de 1815.

(Assignado) P. GOMEZ LABRADOR.

*Augsburg 30 de Julho.*

Damos a notavel Proclamação do *Papa*, publicada em *Bologna*, a 18 do corrente: —

“*Hercules*, Cardeal *Gonzalvi*, Secretario de Estado de Sua Santidade, &c.

“Povo das Legações de *Bologna*, *Ferrara*, e *Ravenna*, — Depois de huma longa e penosa separação vós sois restituídos pela Divina Providencia e pelo unanime desejo dos Alliados, á Santa Sé, aos braços de vosso Pai, e Soberano. Este feliz acontecimento quer Sua Santidade que seja acompanhado com a publicação dos sentimentos, que julgou conveniente adoptar nesta occasião, e accomodados ás circumstancias dos tempos. Todo o comportamento, toda a opinião seguida naquellas provincias em hum ponto de vista politico, ja não existem para Sua Santidade. Elle deseja que os animos de todos olhem para o futuro com igual confiança e seguridade, e que este ditoso futuro seja notado com alegria pacifica e paternal.

Sua Santidade requer que todos os Cidadãos imitem o seu exemplo, e que deis com isto huma prova da vossa lealdade. Qualquer reacção sobre o passado serviria só de demorar a desgraça geral. Portanto esqueça-se tudo, e affogue-se todo o resentimento. Sua Santidade considera todos os seus vassallos como filhos; logo elles devem considerar-se como irmãos. Na sua prudencia elle pezou a importancia da applicação dos principios expostos ás circumstancias dos tempos, e portanto se obriga particularmente a que os compradores de propriedades nos governos precedentes, que fizerão suas compras segundo as Leis, e obrigações então existentes, não sejam perturbados na posse dellas. Sua Santidade tem considerado, que, sem esta segurança, innumeraveis interesses, que ora estão confirmados, se abalarião e derribarião, e que correria perigo a paz de muitas familias, e até mesmo a tranquillidade publica, primeira necessidade do povo. Sua Santidade tem igualmente attentado á circumstancia, que a somma recebida por estas propriedades forão applicadas ou a diminuir a divida publica, que alias seria ainda mais pezada sobre todas as classes, ou em uteis estabelecimen-

tos para as mesmas provincias. Além destes motivos, a Religião tambem manda que se sustentem ajustes huma vez concluidos, e Sua Santidade faz tenção de dar algumas outras providencias aos objectos, a que originariamente erão destinados. Pelo mesmo principio Sua Santidade garante a divida publica das provincias, e as pensões judiciaes, civis e militares, reservando porém as suas reclamações sobre paizes estrangeiros a respeito daquelles titulos. Finalmente quer Sua Santidade que os seus amados vassallos não só fiquem socogados quanto ao passado, mas tambem formem esperanças para o futuro. Elle consagrará o resto dos seus dias á prosperidade do seu povo. Ainda que a situação da *Italia* e da *Europa*, e as necessidades do seu povo estorvão a Sua Santidade de diminuir os impostos, como o seu coração deseja, todavia Elle abaterá o imposto sobre as terras e as pessoas de hum quinto, o imposto do sal de hum quinto, o imposto de impressão de hum quinto, os emolumentos de registro de actos publicos de hum quarto, e as sizas de hum quarto. Sua Santidade immediatamente se occupará em hum novo systema de administração, conforme ao bem do seu povo. Mas para que elle tenha o cunho da sabedoria, elle se empenha primeiro em informar-se dos recursos, e dos encargos das provincias por via do Governo Provisional estabelecido nellas. Sobre estes alicerces se levantará a fabrica estavel de hum Governo imparcial e paternal, attento a vigiar que as Leis sejam observadas; e Sua Santidade depois de haver implorado por suas orações o fim dos males, nada desprezará para deixar ao seu povo a prosperidade publica e particular por herança permanente. „

Dado no *Quirinal* a 5 de Julho de 1815.

(Assignado) *HERCULES*, Cardeal *GONZALVI*.

*Vienna 29 de Julho.*

O celebre Conselheiro *Gentz*, que fez o Diario das Conferencias do Congresso de *Vienna*, sobre os negocios da *Europa*, he chamado a *Paris*, para ser empregado pela *Austria*, nas Conferencias n'aquella Cidade.

*Madame Murat* alugou a caza de campo de *Haimburg*, quatro legoas de *Vienna*, á caza de negocio *Tillner e Companhia*, pela renda annual de 60 florins.

*Do Maine, 3 de Agosto.*

Ainda se crê que o Arquiduque *Carlos* alcançará hum Estado separado sobre o *Reno*.

O General *Francez Rivaud*, que commandava hum corpo livre, e foi apanhado em *Chalons*, mas fugio no caminho; e foi outra vez apanhado pelos *Cossacos*, passou por *Francfort* no 1.º,

e conservou-se em rigorosa prisão até hontem, que foi remettido com huma escolta. Será levado para a *Russia*.

Conforme hum despacho interceptado pelos *Prussianos*, forão mandadas ordens de *Paris* para os Commandantes das fortalezas *Francezas*, para em caso algum se entregarem a certa Potencia.

O Grão Duque de *Baden* concluiu hum Tratado com a *Inglaterra*, para o subsidio de 16000 homens. O Duque de *Wellington* recebeu nesta occasião a Ordem de Fidelidade da 1.<sup>a</sup> Classe, e huma caixa de tabaco rica, com o retrato do Grão Duque cercado de diamantes.

Pouco depois da entrada das tropas *Prussianas* em *Paris*, cada Official recebeu huma gratificação de 50 Luizes de ouro. Quatro milhões de francos forão repartidos pelo exercito *Prussiano*, em força de gratificação.

Huma nova leva de 80000 homens se ordenou nos Estados *Austriacos*.

Ha muito se assentou entre os Soberanos Aliados, que em quaesquer mãos, que *Bonaparte* cahisse, todos decidirão em commum acerca d'elle.

*Aix la Chapelle*, 2 de Agosto.

Cartas recebidas hontem de *Paris*, dizem que o Rei *Luiz* declarou que, se as Potencias Alliaadas insistissem na cassão das *Provincias Francezas*, elle abdicará o throno. A isto se acrescenta, que esta declaração he combinada; o Rei esmerando-se em ganhar o applauso da nação *Franceza*, renunciaria nas ditas circumstancias, a fim de não apparecer como pessoa principal na conclusão de hum tratado injurioso á *França*; elle poderia depois reassumir o governo, ou dispor d'elle de outra maneira.

Organisação do exercito *Francez*.

*Paris* 11 de Agosto.

*Luiz* por graça de DEOS, Rei de *França* e de *Navarra*.

## NOTÍCIAS M A R I T I M A S.

### ENTRADAS.

Dia 21 do corrente. — *Londres*; 6 mezes e 5 dias; B. Ing. *Fancy*, M. *Struthers*, C. a *Saeton-Plowes*, fazendas. — *Campos*; 4 dias; S. *Guia*, M. *Thomaz Joaquim de Faria*, C. a *Fernando Carneiro Leão*, assucar. — Dito, dito; L. *Conceição*, M. *Manoel da Costa Ribeiro*, C. a *Thomé José Ferreira Tinoco*, assucar. — Dito, dito; L. S. *João Deligente*, M. *Antonio José Teixeira*, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito, dito; L. *Penha*, M. *Manoel José da Silva*,

A todos a quem as presentes chegarem, saude:

Considerando que he urgente organizar hum novo exercito, em quanto aquelle, que existia, deve ser debandado segundo a nossa ordenança de 23 de Março:

Considerando mais que a nova organização deve firmar-se sobre bases, que segurem á *França* sua independencia externa, e sua tranquillidade interna; que assim como se tem feito todo o empenho em separar o exercito dos interesses da patria, para faze-lo o simples instrumento de huma ambição pessoal e desordenada, assim cumpre á ordem publica manter aquelle, que vai formar-se nos principios, que constituem hum exercito verdadeiramente nacional; dezejando para estes fins formar huma força militar, e pô-la daqui em diante em harmonia com as liberaes disposições da nossa Carta Constitucional, estabelecendo no exercito huma disciplina assaz forte para garantir o bom successo na guerra, e manter as nossas instituições invariavelmente, se novas facções ameaçarem outra vez ameaçar o estado, havemos ordenado, e ordenamos o seguinte:

1.<sup>o</sup> A força militar activa da *França* compor-se-ha de 26 Legiões de Infantaria, de 3 batalhões cada huma;

8 Regimentos de Artilharia a pé;

4 Regimentos de Artilharia a cavallo.

Hum Regimento de Carabineiros Reaes;

6 Regimentos de Couraceiros,

10 Regimentos de Dragões,

24 Regimentos de Caçadores, e

6 Regimentos de Hussares.

2.<sup>o</sup> Formar-se-ha hum Real Corpo de Engenheiros, que será proporcionado á organização geral do exercito.

3.<sup>o</sup> O nosso Secretario da Guerra nos apresentará o mais breve possivel, a organização particular dos differentes corpos.

Dado em *Paris* a 6 de Julho.

(Assignado)

*Luiz*.

(Contra assignado) Marechal Gouvion St. Cyr.

C. ao M., mel e agoardente. — Dito; 5 dias; L. *Trindade*, M. *Francisco da Silva*, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; 6 dias; L. *Golfimbo*, M. *José Duarte Telles*, C. a *Francisco José Pereira Penna*, assucar e agoardente. — Dito, dito; L. S. *Luiz Gonzaga*, M. *José Francisco*, C. a *Antonio de Souza*, assucar. — *Macabé*; 2 dias; S. *Medea*, M. *José Teixeira da Conceição*, C. a *Manoel Gonçalves*, taboado. — Dito, dito; L. *Conceição*, M. *Joaquim Pereira*; C. a *Manoel Lopes da Cruz*, assucar e madeira. — *Cabo*

Frio; 2 dias; L. Espada Forte, M. Francisco da Silva Rodrigues, C. ao M., milho. — Dito, dito; L. Conceição, M. Manoel José de Sant-Iago, C. ao M., milho. — Dito; 4 dias; L. Santa Anna, M. Manoel Alves Rosa, C. ao M., assucar e agoardente. — Dito; 5 dias; L. S. Bento, M. Manoel Marques da Cruz, C. ao M., peixe, milho; feijão e taboado. — Rio de S. João; 2 dias; L. Boa Viagem, M. João Baptista Duarte, C. a Fernando Carneiro Leão, madeira; assucar e agoardente. — Dito; 6 dias, L. Santa Rita, M. Joaquim Mariano, C. a Caetano Pinto, milho e madeira.

Dia 22 dito. (Nenhuma Entrada.)

Dia 23 dito. — Parati; 3 dias; S. Santo Antonio Aviso, M. João Antonio Jacinto, C. ao M., louça, e toucinho. — Dito; 11 dias; L. Conceição, M. Thomaz Ferreira, C. ao M., agoardente, e assucar. — Laguna; 9 dias; S. Triunfo, M. José de Souza Machado, C. ao M., farinha, e milho. — Guaratiba; 3 dias; L. Conceição, M. Joaquim de Oliveira, C. a Joaquim de Siqueira, agoardente, e arroz.

#### S A H I D A S.

Dia 21 do corrente. — Buenos Ayres; S. Flor

do Rio da Prata, M. José Pedro do Valle, assucar, e tabaco.

Dia 22 dito. — Bengala; G. Oceano, Cap. Duarte Mac. Mabon, lastro. — Buenos Ayres; B. Constança, M. José Ferreira, varios generos. — Rio Grande; B. Flora, M. Francisco Pereira Fogaça, fazendas. — Dito; S. Trovoada, M. Antonio Joaquim de Almeida, fazendas. — Campos; S. S. Manoel Embaixador, M. Manoel José Carneiro, lastro. — Dito; L. Conceição, M. José Caetano de Oliveira, lastro. — Dito; L. Calipso, M. Manoel Francisco Pereira, lastro. — Cabo Frio; L. S. Francisco de Paulo, M. Antonio Gomes, lastro. — Dito; L. Senhora do Cabo, M. Francisco de Azevedo Santos, lastro.

Dia 23 dito. — New York, B. Amer. Argonaut, M. John G. Pray, caffè. — Chily; B. Hesp. Santo Christo de Salud, M. Thomaz Dominich, ferro, e mate. — Lisboa, G. Fama, Com. o Cap. Ten. Henrique Maza, generos do paiz. — Ilha Grande; L. S. João Evangelista, M. Antonio da Costa Gualarte, lastro. — Campos; L. Bom Conceito, M. Antonio Pinto Neto, lastro. — Dito; L. Senhora da Guia, M. Eduardo José da Camara, lastro. — Parati; L. Santos Martyres, M. Carlos José, lastro.

Sahirão á luz: *Ephemerides Nauticas para 1816*. Vendem-se na loja da Gazeta, onde se achão. — *Diarios Nauticos; Declinação do Sol para 1816*, a 1:280 réis. — *Mappa da Costa d' Africa*, em ponto grande, 5:760. — *Destro Observador*, 2:240. — *Manobreiro*, 3:200. — *Taboas de Latitudes e Longitudes*, 800 — *Taboas de Logarithmos*, 3:200.

#### A V I S O S.

O Administrador da venda das cartas de jogar da Real Fabrica do Rio de Janeiro, faz saber que constando-lhe haver nesta Provincia cartas de jogar vindas de fóra do paiz por contrabando; elle convida seus donos a apresentarem-se a elle dentro de oito dias contados de hoje, para as fazerem embarcar para fóra dos Dominios de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor: e offerece de premio cem mil réis a quem lhe denunciar onde parão semelhantes cartas, findo o dito prazo: na certeza de que seus nomes ficarão em segredo.

Quem percizar de hum Sacerdote para Capellão, dizer Missa, e ensinar primeiras letras, falle na rua de S. Pedro, na botica de Luiz José da Silva, N.º 147, ao sahir ao campo.

O Consul geral da Russia morador em Matta Cavallos, querendo communicar huma noticia interessante ao correspondente nesta Cidade de José Curry da Camara Cabral, morador na Ilha do Faial, e não tendo podido descobrir até o presente quem seja o dito correspondente, sollicita por este meio de communicar ao mesmo os seus desejos, e lhe pede que lhe queira fazer o aviso necessario.

Antonio José da Rocha, morador em Guapimastú, faz saber, que elle comprou a hum seu vizinho por nome Alexandre José da Silva, hum escravo boçal de nome Germano, de nação Moçambique, o qual agora confessa ter sido furtado na Cidade por hum sigano, que o levou e o vendeu em Guapim ao dito Alexandre, a quem comprou o denunciante. A quem faltar o dito escravo, se dirija á sua caza em Guapim, ou na Cidade ao Boticario Antonio Pinto Serqueira, na rua Direita, que mostrando ser seu, se lhe entregará.

Quem quizer comprar hum Forte Piano feito por Broadwood, o numero superior, huma sege em muito bom uzo feita a pouco tempo por Gregorio, com dois jogos de arreios, tres escravos trabalhadores, e varios trastes de caza, pertencentes a huma pessoa, que está para deixar esta Cidade, procure em caza de Guilherme Lennox, N.º 57, rua da Quitanda.